

Mais um reajuste zero.

PARALISAÇÃO DIA 17

**Todos à Assembléia
10:00 h, CB:10**

**DIA 16 - 3ª FEIRA
REUNIÃO ABERTA DO CR
14:00 h, CB:10**

RESULTADOS (?!) DO CRUESP

Data-base em 1º de maio: Aprovada com ressalva impondo a discussão de ganhos judiciais pendentes.

Reajustes mensais: As Reitorias propõem reajustes mensais iguais à variação do ICMS ou à taxa de inflação - o que for maior, com a condição de que a previsão da média dos gastos anuais das três universidades não ultrapasse 80% do repasse do ICMS.

Recuperação salarial: De acordo com as Reitorias, a recuperação estaria embutida na política de reajustes mensais, na medida em que o crescimento do ICMS ultrapasse a taxa de inflação o suficiente para reduzir a previsão da média dos gastos anuais com a folha de pagamento a menos de 80% do repasse do ICMS.

ANTECIPAÇÃO DE REAJUSTE EM ABRIL: ZERO.

**REAJUSTE DE ABRIL: AINDA NÃO FIXADO; O CRUESP ESTUDA A
POSSIBILIDADE DE REPASSAR A INFLAÇÃO DE MARÇO.**

A PROPOSTA DE POLÍTICA SALARIAL DAS REITORIAS

A proposta de reajustes mensais de acordo com a variação do ICMS ou da inflação apresenta uma modificação importante em relação àquela apresentada na reunião anterior pela UNICAMP. O limite de 80% não é mais calculado pela relação entre folha de pagamento e repasse do ICMS na UNICAMP, mas pela média de tal relação nas três universidades. Tendo em vista que essa relação é mais elevada nas duas outras universi-

dades, este limite tornou-se ainda mais apertado.

De acordo com as projeções feitas pelo próprio CRUESP, a aplicação dessa política determinaria reajustes zero em maio e junho. Aliás, nessas projeções, o reajuste de abril também é zero. Posteriormente, sempre de acordo com as projeções do CRUESP, ocorreriam reajustes mensais superiores à inflação.

A ADUNICAMP afirmou que levaria a proposta do CRUESP à sua Assembléia Geral mas que, desde logo, informava considerá-la inaceitável na medida em que, na melhor das hipóteses, ela manteria o atual poder aquisitivo dos salários, destruído pela política adotada nos últimos anos, notadamente pela ausência de reajustes em três dos quatro últimos meses.

PERSPECTIVAS

A reunião com o CRUESP não resultou em nenhum avanço significativo. A assinatura da data base em 1º de maio representa um ganho relativo se considerarmos que não existe disposição por parte do CRUESP para recompor os salários, nem mesmo no que se refere às perdas dos últimos meses. Lembramos que já estamos na nova data base aprovada.

A política salarial proposta dificilmente poderá servir de base a negociações frutíferas. De acordo com as projeções feitas, praticamente não haveria recomposição salarial em 1991, nem reajustes nos próximos meses (maio e junho). Não haverá adiantamento de reajuste em abril, e ainda está em estudo

a possibilidade de reajuste do salário de abril pago em maio.

Em reunião realizada ainda ontem à noite (10/04), as seis entidades concordaram em avaliar as possibilidades de greve nas três universidades propor formas e datas para a realização de um movimento conjunto que será decidido na próxima reunião, dia 19 de abril.

Chamamos a atenção dos docentes para a importância da sua participação nesse momento.

PARALISAÇÃO DIA 17 TODOS À ASSEMBLÉIA GERAL

A NOSSA ASSINATURA NO ACORDO SOBRE A DATA BASE

A negociação do acordo sobre a data base em 1º de maio durou cerca de 4 horas. A reunião foi interrompida duas vezes, para que as Reitorias redigissem a proposta de ressalva e para que as seis entidades se fixassem sobre essa proposta. Na discussão com as seis entidades, a ADUNICAMP inicialmente defendeu a não aceitação da ressalva mas concordou finalmente em aceitá-la com a inclusão do trecho "com vistas a um acordo que permita a sua implementação" em substituição a "e será implementado".

É nosso entendimento que:

1 - a ressalva aprovada garante que nenhum ganho judicial pendente será prejudicado sem o acordo de todas as entidades (existem três dissídios em andamento, os dois do SINTUSP e um do SINTUNESP);

2 - a expressão "ganho judicial obtido em dissídio pendente" e a explicação do termo "pendente" como relativo "a dissídios julgados mas não executados" deixam claro que a ressalva refere-se a ações judiciais em andamento;

3 - a competência exclusiva em questão salarial mencionada no acordo não exclui a eventualidade de ações judiciais futuras, direito constitucional inalienável.

Estamos inteiramente solidários com os servidores da USP e da UNESP e, em particular, com o SINTUSP e SINTUNESP, agora acusados de tentarem romper a isonomia através de ações judiciais movidas na defesa de seus interesses legítimos.

Extrato da Ata da reunião realizada no dia 10 de abril de 1991, às 16:30 horas, na Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico.

Ata. Reuniu-se o Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (CRUESP) e a representação dos Docentes e dos Servidores não docentes das três Universidades Paulistas. Ficou acordado que a questão salarial será de competência exclusiva deste fórum. Decidiu-se eleger o dia 1º de maio de cada ano como data base para negociação salarial do pessoal servidor das Universidades Estaduais Paulistas, sendo que qualquer ganho judicial obtido em dissídio pendente, será necessariamente que ser examinado por este fórum, com vistas a um acordo que permita a sua implantação, CONSIDERANDO-SE: a) situação orçamentária das Universidades; b) a política salarial adotada; c) os princípios da isonomia salarial. O SINTUSP assinará do presente documento ressalvando que submeterá o teor o presente acordo a apreciação da sua Assembléia. Caso a referida Assembléia não ratificar o presente acordo, o SINTUSP ficará excluído da data base. Em tempo: será feita necessariamente uma revisão salarial semestralmente pelo menos. O termo pendente inclui os dissídios julgados mas não executados. NADA MAIS

CALENDÁRIO

- 11 de abril - ADUSP: Assembléia Geral
- 12 de abril - ADUNESP: Plenária
- 15 de abril - ADUNICAMP: Reunião da Diretoria
- 16 de abril - ADUNICAMP: Reunião do CR
- 17 de abril - ADUNICAMP: Dia de Paralisação
- Assembléia Geral
- Visita à Assembléia Legislativa
- 18 de abril - CRUESP: Reunião da Comissão de Salários
- 19 de abril - Reunião das Seis Entidades
- 23 de abril - SINTUSP: Assembléia Geral
- 24 de abril - CRUESP: Reunião com as Seis Entidades

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CR

Será realizada terça-feira, dia 16, às 14:00 horas, uma reunião extraordinária do Conselho de Representantes da ADUNICAMP, para discutir os seguintes assuntos:

1 - Atuação e mandato da atual diretoria e do CR;

2 - Campanha Salarial.

Convocamos todos os membros do CR e convidamos todos os docentes interessados a participarem dessa reunião, onde estaremos fazendo uma análise de nossa situação quanto à organização e funcionamento da entidade, mobilização dos docentes em torno de campanha salarial e a sucessão da atual diretoria.

É fundamental a participação dos representantes para que possamos ter informações de como estão os docentes em cada unidade.

TODOS À REUNIÃO DO
DIA 16/04 ÀS 14:00 HORAS NA CB:10